

Listeria monocytogenes é de grande importância na saúde pública, devido à elevada taxa de mortalidade em grupos de risco e sua capacidade de multiplicação em baixas temperaturas nos produtos de origem animal. A partir de 2009, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) normatizou o seu monitoramento em produtos elaborados de origem suína de alta atividade de água e pH > 4,4, porém não incluiu a investigação em carcaças. O objetivo deste estudo foi pesquisar a presença de *L. monocytogenes* em carcaças de suínos abatidos em três matadouros-frigoríficos controlados pelo Serviço de Inspeção Federal, localizados no Estado de Santa Catarina. Em duas visitas realizadas a cada matadouro-frigorífico, foram coletadas amostras ambientais (propés) em três baias de espera e suabes de carcaça em três lotes de suínos abatidos. De cada lote, foram coletadas amostras de 14 carcaças na entrada da câmara fria, totalizando 42 por visita, sendo cada amostra constituída de quatro suabes friccionados em uma área de 100 cm² de diferentes regiões da carcaça (lombo, papada, pernil e barriga). Com esse plano de amostragem, seria possível detectar a bactéria se a prevalência fosse $\geq 7\%$. As amostras foram acondicionadas em sacos estéreis com água peptonada tamponada 0,1% e mantidos em caixas isotérmicas até a chegada ao laboratório. Para a pesquisa de *L. monocytogenes* foi seguida a recomendação da IN 62 (MAPA) com modificações. Nas 18 baias de espera amostradas, foi isolada *Listeria* sp. em 72,2% (13/18) das amostras; resultado esperado, já que é um micro-organismo ubiquitário. Isolou-se o gênero *Listeria* em 22,62% (57/252), sendo *L. innocua* a espécie mais frequente (75,4%; 43/57), seguida de *L. welshmeri* (8,7%, 5/57), *L. grayi* (1,7%, 1/57) e *Listeria* sp. (14,0%, 8/57). Não foram identificados isolados com perfil típico de *L. monocytogenes*. No matadouro-frigorífico B encontrou-se o maior número de carcaças com presença de *Listeria* spp. (60,7%, 51/84), enquanto nos matadouros-frigoríficos A e C apenas 5,95% (5/84). Conclui-se que a prevalência de *L. monocytogenes* em carcaças de suínos abatidos nos matadouros-frigoríficos amostrados é baixa.